

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA DA FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS  
HUMANAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

**NOTA DE ALERTA À SOCIEDADE**

A TV Escola é um canal do Ministério da Educação que tem por objetivo formar a opinião pública e capacitar os professores do sistema educacional brasileiro em diferentes áreas.

Em recente acordo com a empresa LHT HIGGS, a TV Escola iniciou a transmissão da série “Brasil: a última cruzada”. São seis episódios supostamente dedicados à História do Brasil, que foram inicialmente publicados na plataforma do YouTube entre 2017 e 2018.

A série é, de fato, uma peça de propaganda ideológica de um grupo extremista.

Profissionais sem trabalhos de pesquisa e sem formação específica em História dedicam-se a construir uma narrativa fantasiosa, equivocada e preconceituosa do processo de colonização do Brasil. É uma produção alheia aos métodos avalizados pelas instituições e profissionais que têm trabalhado com afincamento durante muitos anos.

O objetivo da série é defender uma posição política de extrema direita, alinhada com o pensamento do atual grupo que exerce a Presidência da República e sua guerra particular contra a cultura e o conhecimento científico.

Não se trata de uma série com “visão ideológica de direita e conservadora”, como considerou a Folha de São Paulo (09.12.2019). Efetivamente, a série apresenta uma narrativa negacionista, sem lastro em pesquisas historiográficas reconhecidas pela comunidade científica, produto - como afirmou o historiador Pierre Vidal-Naquet no livro *Os assassinos da memória* - de uma seita “minúscula mas obstinada”, que “dedica todos os seus esforços e emprega todos os seus meios... para destruir, não a verdade que é indestrutível, mas a tomada de consciência da verdade”.

Para agravar ainda a situação de desmonte das instituições culturais, no momento em que redigimos esta Nota recebemos a lamentável notícia de que o Ministério da Educação pretende não renovar o contrato de gestão que permite a TV Escola funcionar.

Docentes, pesquisadores e alunos do Departamento de História da Universidade de São Paulo manifestam sua indignação com a autorização para que versões mentirosas e sem nenhum amparo na ampla e responsável produção historiográfica nacional e internacional sejam transmitidas em um canal voltado para a formação de docentes, mas também da população em geral.

São Paulo, 13 de dezembro de 2019

Profa. Dra. Ana Paula Tavares Magalhães Tacconi  
Profa. Dra. Ana Paula Torres Megiani  
Prof. Dr. Carlos Zeron  
Prof. Dr. Carlos Roberto F. Nogueira  
Prof. Dr. Carlos de Almeida Prado Bacellar  
Prof. Dr. Daniel Strum  
Prof. Dr. Eduardo Natalino dos Santos  
Prof. Dr. Elias Thomé Saliba  
Prof. Dr. Everaldo de Oliveira Andrade  
Prof. Dr. Francisco Alambert  
Prof. Dr. Francisco Carlos Palomanes Martinho  
Prof. Dr. Horácio Gutiérrez  
Profa. Dra. Iris Kantor  
Prof. Dr. Jorge Luis da Silva Grespan  
Prof. Dr. José Antonio Vasconcelos  
Prof. Dr. José Geraldo Vinci de Moraes  
Profa. Dra. Leila Leite Hernandez  
Prof. Dr. Lincoln Secco  
Prof. Dr. Marcelo Rede  
Prof. Dr. Marcos Napolitano  
Profa. Dra. Marina de Mello e Souza  
Prof. Dr. Marcos Silva

Profa. Dr. Maria Cristina Pereira  
Profa. Dra. Maria Cristina Cortez Wissenbach  
Profa. Dra. Maria Helena Pereira Toledo Machado  
Profa. Dra. Maria Helena Rolim Capelato  
Profa. Dra. Mary Anne Junqueira  
Profa. Dra. Miriam Dolhnikoff  
Prof. Dr. Osvaldo Coggiola  
Prof. Dr. Ozias Paese Neves  
Prof. Dr. Pedro Puntoni  
Prof. Dr. Rafael de Bivar Marquese  
Prof. Dr. Sean Purdy  
Profa. Dra. Stella Maris Scatena Franco

Filipe Petres (representante discente)  
Ulisses Franco (representante discente)  
Guilherme P. C. Arruda (representante discente)  
Daniel Freitas Porto (representante discente)

Centro Acadêmico de História da USP "Luiz Eduardo Merlino" (CAHIS-USP)  
Diretório Central dos Estudantes Livre da USP  
"Alexandre Vannuchi Leme" (DCE-Livre da USP)